



TRANSPORTE AÉREO

Greve dos aeronautas ainda sem solução

Pelo terceiro dia seguido, profissionais do setor paralisam atividades por duas horas. Em Brasília, 32 voos foram cancelados

» ÂNDREA MALCHER

Pela terceira manhã consecutiva, ontem, os aeronautas pararam suas atividades em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Fortaleza, reivindicando reajuste salarial acima da inflação e melhores condições de trabalho. No Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), foram quatro atrasos e um cancelamento. Já em Viracopos, em Campinas (SP), um voo da empresa Gol registrou atraso de duas horas. Duas chegadas foram canceladas, segundo explicou o aeroporto, em nota, “por motivos operacionais das companhias aéreas, sem impacto da greve”.

Um dos pontos estratégicos da malha aeroviária brasileira, Brasília teve 32 voos cancelados até o fim da tarde, incluindo partidas para Uberlândia (MG), Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ) — “todos eles por conta da meteorologia adversa na localidade”, de acordo com boletim da Inframerica, que faz a gestão do terminal da capital do país. No Aeroporto Juscelino Kubitschek, profissionais da categoria se reuniram em frente ao embarque doméstico das 6h até às 8h, como vem sendo de praxe. A Infraero informou que, durante a manhã, foram nove atrasos e 12 cancelamentos em Congonhas e quatro atrasos e 19 cancelamentos no Aeroporto Santos Dumont, na capital fluminense.

A poucos dias do Natal, milhares de brasileiros se deslocam em viagens de férias ou vão ao encontro de familiares. A produtora de conteúdo catarinense Isabela Graton mora em Salvador e a

viagem para visitar a família, em Joinville (SC), não foi fácil. Com uma escala em Congonhas, ela se dirigiu ao Aeroporto Internacional de Salvador — Deputado Luís Eduardo Magalhães às 23h30 de terça-feira, bem antes do embarque, que estava previsto para as 3h50 de ontem. “Chegando no aeroporto, vi que o voo ia ter uma hora de atraso, pois na tela dizia que ele iria sair apenas às 4h50”, contou.

Isabela disse que, apesar da confusão, conseguiu embarcar no novo horário, mas, ao chegar a São Paulo, percebeu a dimensão do problema. “Chegando em Congonhas percebi que vários voos estavam atrasados e outros tinham sido cancelados, mas, por sorte, o próximo que eu ia pegar estava mantido. Consegui, então, chegar a Curitiba, mas deu pra perceber que estava um clima bem caótico no aeroporto”, observou.

A empresa aérea Latam informou, em nota, que operava normalmente, com “apenas alguns impactos pontuais em voos com saída na manhã desta quarta-feira (21/12)” e garantiu que passageiros afetados com a greve poderão remarcar gratuitamente as viagens, ou, em caso de desistência, solicitar o reembolso dos bilhetes. “A companhia ressalta que está em negociação com o Sindicato Nacional dos Aeronautas desde o início de setembro para construção do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e aguarda a convocação de Assembleia pelo Sindicato para votação dos tripulantes da Latam”.

A Gol, por sua vez, garantiu que todos os trajetos previstos foram operados, e “apenas alguns sofreram atrasos”. A recomendação da empresa é que os clientes



Movimento no Aeroporto Internacional de Brasília: greve de pilotos e comissários provoca atrasos e transtornos aos passageiros

acompanhem o status do voo no portal da companhia aérea. A Azul foi questionada pelo **Correio** sobre o impacto da paralisação na operação de ontem, mas não quis comentar.

Determinação

Na última semana, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou a manutenção de

90% dos aeronautas em serviço no caso de greve da categoria. A decisão atende à ação judicial do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea) contra o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA).

No último domingo, a classe rejeitou a proposta para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023. O SNA aponta que 76,43% votaram

contra a proposta, 22,91% foram favoráveis, e 0,66% se abstiveram. Participaram da assembleia on-line 5.767 votantes.

A oferta recusada incluía correção de 100% INPC nos salários fixos e variáveis mais 0,5% de aumento real, a incidir sobre diárias nacionais; piso salarial; seguro; multa por descumprimento da Convenção; e vale-alimentação.

Em live reportando o terceiro dia de greve, o presidente do SNA, Henrique Hacklaender, anunciou a adesão ao protesto em outras cidades, com voos internacionais tendo sido afetados. No entanto, o sindicato listou, em nota, os mesmos nove aeroportos impactados e afirmou não ter dados sobre os destinos específicos das viagens prejudicadas.

SAÚDE

Deficiência nas consultas a crianças

A qualidade das consultas médicas oferecidas a crianças de menos de 13 anos no Brasil está abaixo do recomendável. A conclusão é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua: Atenção Primária à Saúde, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na manhã de ontem. A pesquisa apresenta um novo indicador, o PCATool, que avalia os atributos das consultas na atenção primária. A escala vai de 0 a 10. Um escore acima de 6,6 indica que os serviços atendem com qualidade. Para o Brasil, o escore geral obtido no

ano passado foi 5,7 — bem abaixo do padrão mínimo de qualidade preconizado.

Nenhum estado atingiu escore igual ou superior a 6,6. As unidades da Federação com as maiores pontuações são: Mato Grosso (6,4), Distrito Federal (6,1), Santa Catarina (6,1), Rio Grande do Sul (6,0) e Paraná (6,0).

A PNAD Contínua 2022 incorporou ainda outro indicador inédito para a avaliação dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), o Net Promoter Score (NPS). Esse escore já é usado no serviço privado e avalia não apenas a consulta médica, mas

qualquer tipo de contato com uma Unidade Básica de Saúde.

Notas

Em 2022, 31,5 milhões de crianças menores de 13 anos (82,9% do total dessa faixa etária) utilizaram algum serviço da Atenção Primária à Saúde nos 12 meses anteriores à entrevista, o que evidencia o alcance do SUS. Seus responsáveis atribuíram notas de 0 a 10 a esse atendimento. Os atendimentos investigados incluíram a realização de consultas, exames, vacinação, nebulização, entre outros serviços.

Um quinto dos entrevistados (19,4%) atribuiu nota de 0 a 6 ao atendimento, indicando que o serviço prestado não foi considerado satisfatório. No entanto, outros 33% deram notas 7 e 8; e 47,6%, notas 9 e 10. “De forma geral, os pais ou cuidadores avaliaram positivamente o atendimento, mas as notas indicam que o serviço precisa de melhorias”, afirmou a pesquisadora Adriana Beringuy, responsável pela pesquisa. Ela lembra a influência da covid-19 nos serviços de saúde, que pode ter tido impacto negativo nos atendimentos.

Compra de vacinas para 2023 ainda incompleta

» ISABEL DOURADO*

O Ministério da Saúde ainda não formalizou a compra de todas as doses necessárias para a campanha de vacinação contra a covid-19 do ano que vem. Fornecedor do ministério, o Instituto Butantan informou que não tem nenhum contrato assinado com a pasta para aquisição de vacinas do PNI (Programa Nacional de Imunização) em 2023 — incluindo

doses contra tuberculose e poliomielite.

Ao ser questionado, ontem, durante apresentação do balanço da gestão do período de 2019 a 2022, o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Correia, afirmou que o governo de transição vai avaliar e conduzir a política de vacinação para a covid-19 em 2023. “Nós entendemos que pessoas com comorbidade, indígenas, ribeirinhos, quilombolas e pessoas privadas

de liberdade são grupos mais fundamentais para receber a vacinação”, disse.

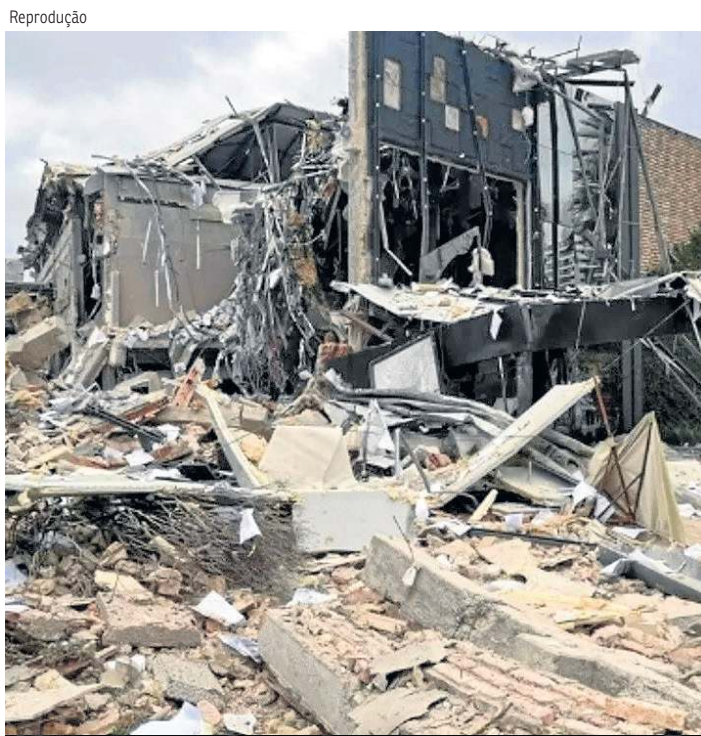
Apesar de o Brasil estar com a média de mortes em alta pelo 29º dia seguido, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que a covid-19 não tem características de uma doença endêmica para 2023. “Há uma incerteza de todas as autoridades sanitárias do mundo se será necessário apenas uma dose ou se será necessário outra dose de reforço. Vamos

fazer contribuições para a equipe de transição para que eles tomem a decisão mais adequada”, afirmou.

Segundo Queiroga, o Brasil se saiu muito bem no enfrentamento da pandemia de covid-19. “Nós estamos absolutamente tranquilos com o que fizemos nesse período de gestão do Ministério da Saúde”, disse.

*Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo

Explosão em Teresina



Uma explosão de grandes proporções destruiu totalmente a franquia do restaurante Vasto e parcialmente o vizinho Coco Bambu, do mesmo grupo, no bairro de Fátima, na zona leste de Teresina, na manhã de ontem. Ao menos duas pessoas ficaram feridas e foram levadas ao hospital com quadro estável. A suspeita é de que um vazamento de gás tenha provocado o incidente, que afetou e abalou as estruturas de imóveis em quatro quadras nos arredores.

Os dois feridos são seguranças dos restaurantes. Um deles teve escoriações e o outro, queimaduras de terceiro grau e passará por cirurgia. A explosão aconteceu por volta das 6h30, quando os restaurantes estavam vazios. Uma caminhonete estacionada em frente ao Vasto, que abriu no local há menos de um mês, também ficou destruída. O estrondo foi ouvido em vários pontos da capital piauiense e muita gente foi acordada pelo barulho.